



“Fazer de Coura a nossa casa comum”

“Fazer de Coura a nossa casa comum” é o propósito de Tiago Cunha, que esta tarde foi empossado como o novo presidente da Câmara de Paredes de Coura, na sequência das eleições autárquicas do passado 12 de outubro.

“Queremos uma casa viva e aberta — a todos. Uma casa onde os jovens encontrem oportunidades, os mais velhos sejam respeitados, a cultura floresça e a sustentabilidade aponte o caminho futuro”, reforçou o mais jovem presidente da Câmara, que aos 43 anos assume a liderança do Município depois de um percurso de três mandatos como vice-presidente de Vitor Paulo Pereira.

Na passagem de testemunho, o novo autarca não escondeu o trabalho até agora realizado — “percorremos nos últimos 12 anos um caminho de desenvolvimento do nosso concelho” --, acrescentando que Coura viveu, ao longo dos últimos 12 anos, um tempo de estabilidade e de trabalho sério. Foi um tempo em que se lançaram as bases estruturais de desenvolvimento que hoje permitem assumir o compromisso de ir mais longe: “foi com o Presidente Vitor que melhoramos a capacidade financeira, libertando o município para o futuro. Este trabalho é incontornável. Foi um ciclo de responsabilidade que permitiu que Coura recuperasse fôlego. Nestes 12 anos Coura conquistou, por direito, a capacidade de sonhar”, sublinhou.

O autarca socialista recordou os investimentos estruturais como as acessibilidades — “quanto me lembro de como foi duro e épico o processo da construção da ligação à A3 --, mas também os investimentos para a captação de investimento, a requalificação da escola básica, da escola secundária, do Centro Tecnológico da EPRAMI, além dos muitos equipamentos que ganharam nova dignidade.

“Queremos caminhar juntos para vencermos juntos”

Tomando por imagem a lenda dos Combates de Travanca, quando numa noite de agosto de 1662 os camponeses courenses iludiram o exército inimigo acendendo archotes e prendendo-os às hastes do gado, empurrando os rebanhos de tudo quanto pudesse andar pelas encostas da Travanca, Tiago Cunha sustenta que “em Coura, quando se vence, vence um povo inteiro, movido pelo engenho e a coragem, mais do que pela força das armas. Em Coura, o herói nunca é um só. O herói é sempre coletivo. Foi assim na Travanca, é assim nesta Câmara, é assim em cada freguesia, e há de ser assim no futuro: não queremos ninguém num pedestal, queremos caminhar juntos para vencermos juntos”, salientou.

Neste discurso da tomada de posse, o agora presidente da Câmara de Paredes de Coura também não esqueceu o papel fundamental dos presidentes das Juntas e Uniãos de Freguesia, nomeadamente os que agora cessam funções – “sintam a nossa gratidão sincera por tudo o que fizeram, por o quanto que renunciaram à vida pessoal e familiar para poder dar a Coura que é, e sempre foi, o nosso amor maior” - -, apontando as linhas de orientação do que vai ser o seu mandato: “queremos trabalhar com clareza, com transparência, com ética. Porque governar não é exercer poder — é servir com responsabilidade. É transformar a razão em justiça, e a justiça em progresso”, acentuou.

Envolver os jovens na vida política

Assim, partindo deste princípio Tiago Cunha sustenta que o novo mandato terá presidências abertas periódicas e reuniões de Câmara descentralizadas, envolvendo os jovens na vida política e procurando alimentar nas crianças a vontade de abraçar a sua terra: “queremos que os courenses tenham voz ativa nas decisões que moldam o seu futuro. E é por isso que lançaremos um projeto de participação democrática que envolve um Orçamento Participativo Municipal, aberto a todas as freguesias, onde cada cidadão possa propor e votar projetos que melhorem a comunidade”, explicou.

Num outro âmbito, será criado o Conselho Local de Juventude, um espaço de escuta e diálogo para que os mais novos tenham lugar nas políticas do concelho. O novo autarca de Paredes de Coura insiste que “governar não é falar em nome do povo. É construir o futuro com ele, lado a lado, com transparência e confiança”, prometendo entrega e trabalho, constante, sistemático e abnegado: “a coragem — tranquila — acho que não é minha. É parte da herança courense que trago em mim e que farei sempre por não esquecer. A coragem de continuar a servir Coura, mesmo quando o caminho for difícil. Aliás, sobretudo quando o caminho for difícil. A coragem de acreditar que nunca estarei sozinho nesta aventura e que sou apenas uma célula deste imenso organismo vivo que é Coura”, concluiu.

Por sua vez, o presidente cessante, Vitor Paulo Pereira, enalteceu a equipa que o acompanhou nestes 12 anos – “uma equipa movida pela amizade e pela competência” –, acreditando que Tiago Cunha traz “um novo capítulo, mas com a mesma dedicação e sentido de serviço público”. Recuperando o passado recente, Vitor Paulo Pereira citou Tolentino de Mendonça para dizer que sempre privilegiou uma “liderança transformacional”, assente na cooperação como ato de inclusão e de pertença: “um destino só é comum quando é partilhado”, realçou.

para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-mHfHAbTPgk>